

PEREIRA; ERIKA CRISTINA DE CARVALHO SILVA¹, FERREIRA; ENIZETE ANDRADE², SILVA; EMMANUELLE PANTOJA³, FURTADO; MARIA ROBERTA MIRANDA⁴, RAMOS; MAÉLY FERREIRA HOLANDA⁵

RESUMO

Este estudo teve como **objetivo** verificar a associação entre a autoeficácia e os níveis de *Burnout* de professores de Educação Física que atuam na Educação Básica. Participaram 63 docentes de Educação Física de escolas públicas e privadas do município de Belém (PA) e região metropolitana. **Metodologia:** Consiste num levantamento de campo, de abordagem quantitativa e de caráter descritivo e inferencial. Como instrumentos de coleta de dados utilizou-se, para caracterização dos participantes, um questionário sociodemográfico e de trabalho; para aferir os níveis de *Burnout* aplicou-se o *Maslach Burnout Inventory* (MBI, α de Cronbach = 0,66), adaptado para professores e escala de autoeficácia de professor de Educação Física (α de Cronbach = 0,95), para medir os níveis de autoeficácia dos docentes. Os dados foram analisados a partir do SPSS, versão 24.0. Para realizar a associação entre as variáveis *Burnout* e autoeficácia aplicaram-se duas técnicas estatísticas inferenciais: a Análise Fatorial (AF) e a Análise de Correspondência (AC). **Principais resultados:** A partir da AF, os professores foram classificados em três grupos, com alta, média e baixa autoeficácia. Os três fatores explicaram, neste estudo, 73,75% da variância total das respostas dos sujeitos à escala de autoeficácia. A AC mostrou que professores de Educação Física com alta exaustão emocional, alta despersonalização e baixa realização pessoal, manifestaram baixa autoeficácia, enquanto que docentes com alta autoeficácia foram relacionados a média despersonalização, a média e alta realização pessoal e a média exaustão emocional. **Discussão e Implicações:** Os resultados deste estudo corroboram a literatura recente a respeito da relação entre Síndrome de Burnout e autoeficácia, uma vez que os professores investigados que apresentaram baixos índices de autoeficácia, foram os mesmos que tiveram níveis elevados de exaustão emocional e despersonalização, e reduzida realização pessoal ou sensação de ineficácia, caracterizando a presença da síndrome. Por outro lado, a análise dos dados mostrou ainda que os docentes com elevado senso de autoeficácia, apresentaram índices médios nas três dimensões do Burnout. Estes resultados podem colaborar para a reflexão sobre as características do trabalho do professor de Educação Física, visando contribuir para a reformulação de políticas educacionais que proporcionem melhores condições para o exercício da profissão dos docentes, uma vez que têm manifestado a síndrome, podendo repercutir negativamente não apenas na sua própria saúde, como também em todo o processo de ensino-aprendizagem e consequentemente na qualidade da educação. Além do mais, pode auxiliar na elaboração de programas que favoreçam o aumento das crenças de autoeficácia docente, uma vez que esta pode ser um fator mediador e protetor contra o desenvolvimento da Síndrome de Burnout. Sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas com uma amostra maior de professores, e em diferentes regiões do país, a fim de que os resultados traduzam uma maior representatividade da realidade dos professores de Educação Física. Do mesmo modo, recomenda-se que estudos de abordagem qualitativa e com outros instrumentos sejam efetuados para uma melhor compreensão das variáveis que contribuem tanto para a progressão do Burnout quanto para os baixos índices de autoeficácia nos docentes.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de Correspondência, Análise fatorial, Crenças de autoeficácia,

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, erika7carvalho@gmail.com

² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, NZTgel@gmail.com

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, emmanuellepantoja@gmail.com

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, robertafurtado86@gmail.com

⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, maelyramos@ufpa.br

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, erika7carvalho@gmail.com
² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, NZTgel@gmail.com
³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, emmanuellepantojas@gmail.com
⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, robertafurtado86@gmail.com
⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, maelyramos@ufpa.br